

E0578

### **PETROGRAFIA DAS ROCHAS DA ESTRUTURA DE IMPACTO DA SERRA DA CANGALHA (TO)**

Grace Juliana Gonçalves de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Maria Góes, Marcos Alberto R. Vasconcelos e Prof. Dr. Alvaro Penteadó Crósta (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Serra da Cangalha (SdC) é uma estrutura de impacto complexa com 13,7 km de diâmetro e um proeminente núcleo central soerguido de 5,8 km de diâmetro, formada em rochas sedimentares neopaleozóicas da Bacia do Parnaíba, Estado do Tocantins. A caracterização em microscópio óptico e de varredura eletrônica (MEV/EDS) de 40 lâminas delgadas representativas das petrofácies aflorantes na região da estrutura meteorítica SdC tem como objetivo contribuir para a descrição e compreensão dos efeitos do impacto impressos nas rochas de SdC. A deformação dos diferentes estratos devido ao impacto é heterogênea. Embora as feições produzidas durante o processo de formação da cratera sejam recorrentes, feições remanescentes de ciclos deposicionais anteriores, como sobrecrecimento de quartzo em grãos individuais; e arenitos quartzosos com cimentos sintaxial e caulínico, contribuem para a complexidade das feições impressas nas seções delgadas. Dentre as feições produzidas durante o processo de formação da cratera, o intenso fraturamento e brechação das rochas-alvo, por vezes levaram ao desenvolvimento de textura pulverulenta e brechação *in situ* segundo faixas heterogêneas de grãos cominuídos a partículas inferiores a 62 µm; microfraturas planares (PFs) e feições de *featherfeatures* (FFs) em grãos de quartzo são frequentes.

Petrofácies - Estrutura de impacto - Serra da Cangalha (To)